

# RELATÓRIO FINAL

## ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado em Medicina

LEONARDO BELO SILVA FRADE

A2017288 | TURMA 1 | 6º ANO

2022/2023

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Professora Doutora Conceição Balsinha

<b>1</b>	<b>ÍNDICE</b>	
1	ÍNDICE.....	2
2	INTRODUÇÃO E OBJETIVOS .....	3
3	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	3
3.1	Estágio Parcelar de Medicina Interna .....	3
3.2	Estágio Parcelar de Cirurgia Geral .....	4
3.3	Estágio Parcelar de Pediatria.....	4
3.4	Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	5
3.5	Estágio Parcelar de Saúde Mental .....	6
3.6	Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar .....	6
4	ELEMENTOS VALORATIVOS .....	6
5	REFLEXÃO CRÍTICA .....	7
6	AGRADECIMENTOS.....	10
7	ANEXOS.....	11

## 2 INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Estágio Profissionalizante é a principal atividade desenvolvida no 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina. Contempla seis estágios: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar. São especialidades fulcrais à prática clínica, abordando doentes com diferentes especificidades. O Estágio Profissionalizante tem como principal objetivo a aplicação dos conhecimentos e competências adquiridos durante o Mestrado Integrado em Medicina na prática clínica. Visa a aquisição de autonomia e responsabilidade progressivas, sendo assim fundamental na formação médica pré-graduada.

No presente relatório, irei em primeiro lugar sintetizar as atividades desenvolvidas e finalizar com uma reflexão crítica dos estágios.

Para o Estágio Profissionalizante, defini seis objetivos gerais que dividi em três categoriais: clínicos, comunicacionais e pessoais.

Quanto aos objetivos clínicos:

- 1) ser capaz de realizar uma história clínica e exame objetivo sistemáticos e orientados para um problema específico;
- 2) desenvolver raciocínio clínico na realização do diagnóstico diferencial;
- 3) ser capaz de elaborar um plano terapêutico para situações comuns, pesando as indicações terapêuticas, iatrogenia e autonomia do doente.

Quanto aos objetivos comunicacionais:

- 1) saber adaptar a comunicação perante as características e situação do doente;
- 2) desenvolver competências de comunicação com outros profissionais de saúde.

Quanto aos objetivos pessoais:

- 1) integrar o estágio com o estudo para a Prova Nacional de Acesso.

## 3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 3.1 Estágio Parcelar de Medicina Interna

O Estágio Parcelar de Medicina Interna durou oito semanas. Decorreu no Hospital São José sob a tutela do Dr. Luís Dias.

A maioria da atividade decorreu no internamento. Observei de forma autónoma 20 doentes. No internamento, eram-me atribuídos no início da manhã 2 a 3 doentes. Competia-me: verificar os sinais vitais

e intercorrências documentadas; aferir a evolução das queixas do doente e realizar um exame objetivo dirigido; interpretar exames complementares de diagnóstico e escrever um diário clínico com a informação supracitada. No final da manhã, transmitia a informação à equipa e discutia a necessidade de exames e terapêutica. Fiz ainda notas de alta e o manejo da oxigenoterapia. Observei a realização de procedimentos, nomeadamente paracentese e toracocentese. No serviço de urgência observei 7 doentes. Assisti a técnicas de suporte avançado de vida. Realizei e interpretei gasimetrias arteriais. Assisti ainda a 13 consultas externas (risco vascular e diabetes).

Quanto a atividades complementares: participei em 2 workshops sobre “*Alterações do equilíbrio ácido-base*” e “*Decisões de fim de vida*”; assisti a sessões de discussão de casos clínicos e a reuniões de serviço, e apresentei um trabalho sobre “*Ascite*”, baseado em casos clínicos observados em enfermaria.

### **3.2 Estágio Parcelar de Cirurgia Geral**

O Estágio Parcelar de Cirurgia Geral durou oito semanas. Decorreu no Hospital Beatriz Ângelo. Dividiu-se em: seis semanas de Cirurgia Geral sob a tutela do Dr. Diogo Albergaria e duas semanas de estágio opcional de Medicina Intensiva.

Nas semanas de Cirurgia Geral, passei pelo bloco operatório, consulta externa e enfermaria. Assisti a 14 cirurgias. O procedimento mais frequente foi a ressecção anterior do reto por adenocarcinoma colorretal. Assisti a 41 consultas. Fiz palpação de hérnias da parede abdominal e lipomas. Na enfermaria, observei 25 doentes e assisti aos cuidados pós-operatórios, concretamente troca de pensos, troca da bolsa de ostomia, limpeza de ferida operatória e retirada de agrafos e suturas. Observei ainda 5 doentes em urgência.

Nas semanas de Medicina Intensiva, observei 10 doentes em internamento. Realizei exame objetivo sistemático. Assisti à realização de procedimentos: colocação de linha arterial, colheita de gasimetria através da linha arterial, intubação oro-traqueal via laringoscópio e realização de traqueostomia.

Quanto a atividades complementares: apresentei um minicongresso com o tema “*Tratamento do Cancro do Reto: Menos é Mais?*”, baseado num caso a que assisti à cirurgia e acompanhei o pós-operatório, e participei no curso TEAM (Anexo 5) e na Sessão de Simulação (Anexo 6).

### **3.3 Estágio Parcelar de Pediatria**

O Estágio Parcelar de Pediatria durou quatro semanas. Decorreu no Hospital CUF Descobertas sob a tutela da Dr.<sup>a</sup> Maria Helena Neves.

Passei por consulta, enfermaria e urgência. Observei 26 doentes na enfermaria. Treinei a colheita de dados amnésicos e realização de exame objetivo, tendo elaborado uma história clínica a doente de 2 anos com diagnóstico de pneumonia adquirida na comunidade. Assisti à realização de procedimentos: colocação de dreno torácico e punção lombar. Assisti à realização de ecografias *point-of-care*. Observei 34 doentes em consultas de Pediatria (vigilância da criança saudável e ortopedia pediátrica). Em consulta de ortopedia pediátrica, assisti à aplicação de gesso no contexto de Método de Ponseti para tratamento de pé boto. Observei 24 doentes na urgência. Fiz exame objetivo e registei história clínica.

A pedido próprio, acompanhei numa manhã a atividade na neonatologia. Fiz exame objetivo a recém-nascidos saudáveis. Preenchi o Boletim De Saúde Infantil e Juvenil.

Quanto a atividades complementares: assisti a sessões formativas, sobre temáticas relevantes, como diversificação alimentar e vacinação, e aulas teóricas, sobre Ortopedia Pediátrica e Cardiologia Pediátrica; e apresentei um trabalho com o tema *“Hipertensão arterial na criança e no adolescente”*.

### **3.4 Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia**

O Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia durou quatro semanas. Decorreu no Hospital Beatriz Ângelo sob a tutela do Dr. Gustavo Mendinhos.

Passei por consulta, exames, bloco operatório, enfermaria e urgência. Participei em 41 consultas, nomeadamente de vigilância pré-natal, diabetes gestacional e senologia. Treinei a medição altura uterina, a auscultação da frequência cardíaca fetal e fiz a colheita de exsudados para rastreio de *Estreptococos β hemolítico*. Treinei a palpação mamária. Assisti a 32 exames, especificamente ecografias obstétricas, ecografias ginecológicas e colpocitologias. Assisti a 2 cirurgias ginecológicas. Observei de forma autónoma 8 puérperas em enfermaria. Fiz exame objetivo e forneci informação sobre métodos contraceptivos no puerpério. Assisti à colocação de implante subcutâneo. Na urgência, observei 33 utentes nas admissões e assisti a 9 partos. Assisti a versão cefálica externa e a amnioredução.

Quanto a outras atividades: assisti semanalmente à discussão de casos clínicos por parte da equipa médica e à apresentação de trabalhos por médicos internos; participei no Workshop *“The Woman”* e apresentei um ensaio clínico em Journal Club.

### **3.5 Estágio Parcelar de Saúde Mental**

O Estágio Parcelar de Saúde Mental durou quatro semanas. Dividiu-se em duas semanas na UCSP Brandoa sob a tutela da Dr.<sup>a</sup> Pilar Pinto e duas semanas no Hospital Fernando Fonseca sob a tutela da Dr.<sup>a</sup> Ana Margarida Mota.

Passei por consultas comunitárias, visitas domiciliárias e enfermaria. Nas semanas na UCSP Brandoa, assisti a 37 consultas comunitárias, acompanhei a equipa de enfermagem em 7 visitas domiciliárias e assisti semanalmente à reunião da equipa comunitária. Nas semanas no Hospital Fernando Fonseca, observei um total de 17 doentes e assisti semanalmente à reunião de serviço. Colhi uma história clínica a doente com episódio maniaco no contexto de perturbação afetiva bipolar. Assisti a reuniões com familiares de doentes internados.

Quanto a outras atividades: assisti a aulas teóricas sobre *“Urgências em Psiquiatria”* e *“Perturbações de Personalidade”*; assisti a apresentações de casos clínicos por parte dos profissionais de saúde e a reuniões multidisciplinares nas quais eram discutidos os doentes do internamento e o seu seguimento após a alta; e participei num role-play de entrevista clínica.

### **3.6 Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar**

O Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar durou quatro semanas. Decorreu na UCSP Olivais, sob a tutela da Dr.<sup>a</sup> Diana Tomaz.

A principal atividade desenvolvida foi consultas (Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Doença Aguda). Assisti a 73 consulta e realizei 15 consultas em autonomia parcial, a maioria de Saúde de Adultos. Realizei história clínica, exame objetivo sistemático e planos terapêuticos, que discuti com médicos da equipa. Assisti à colocação e à remoção de implante subcutâneo e a cuidados de enfermagem (tratamento de feridas, vacinação).

Quanto a outras atividades: participei num seminário, em que apresentei um caso clínico de um doente a quem dei consulta em autonomia parcial, cuja principal queixa era a diminuição do desejo sexual; assisti a reuniões clínicas sobre prescrição racional de antibióticos e maus-tratos infantis.

## **4 ELEMENTOS VALORATIVOS**

Ao longo do 6º ano, realizei outras atividades paralelas ao Estágio Profissionalizante e ao estudo para a Prova Nacional de Acesso, nomeadamente assisti à 11ª Reunião De Imunoalergologia (Anexo 7) e ao *webinar* da 3ª edição do World Pancreatic Day (Anexo 8).

## 5 REFLEXÃO CRÍTICA

Tendo terminado o Estágio Profissionalizante, faço uma reflexão crítica sobre este, concretamente o cumprimento dos objetivos previamente estabelecidos.

Os estágios que mais contribuíram para a concretização dos objetivos clínicos foram o de Medicina Geral e Familiar e o de Medicina Interna. Foram os estágios em que tive mais autonomia. Realizei um maior número de vezes de forma autónoma a colheita de história clínica e exame objetivo. A discussão dos doentes com médicos permitiu desenvolver raciocínio clínico na marcha diagnóstica. Permitiu ainda sedimentar conhecimentos acerca do tratamento das principais patologias observadas nestas especialidades. Em Medicina Geral e Familiar realizei, pela primeira vez, consultas em autonomia parcial. Considero esta a atividade mais enriquecedora do estágio profissionalizante, porque foi a atividade que mais se assemelhou ao que será esperado de mim no ano comum. Aprendi também a estabelecer prioridades e a gerir o tempo de consulta. Contudo, gostaria de ter realizado mais consultas em autonomia parcial, o que não foi possível pela falta de gabinetes na UCSP. A diversidade das consultas foi também limitada, tendo sido a maioria de Saúde de Adulto e de Doença Aguda. Gostaria também de ter realizado mais procedimentos. O ganho formativo em Medicina Geral e Familiar foi principalmente limitado pelas poucas oportunidades de acompanhar a minha tutora durante o estágio, por se encontrar em horário parcial e responsável por orientar dois médicos internos de formação específica. Em Medicina Interna, destaco o Workshop de *“Alterações do equilíbrio ácido-base”*, que permitiu sedimentar conhecimentos na interpretação de gasimetrias arteriais, que realizei ao longo do estágio.

Ginecologia e Obstetrícia teve como ponto positivo a grande diversidade de atividades desenvolvidas e o grande volume de doentes com que contactei. Destaco a carga horária das urgências de ginecologia (12 horas). Adquiri competências na realização de manobras do exame objetivo, mais concretamente obstétrico. Destaco também a autonomia que tive na observação de puérperas em enfermaria. A urgência permitiu-me ganhar capacidades na interpretação do cardiotocograma e a estabelecer hipóteses de diagnóstico para problemas da gravidez, nomeadamente hemorragias do 1º e 3º trimestres. No Workshop *“The Woman”* aprendi a avaliar a estática fetal no toque vaginal. O estágio teve como ponto negativo uma componente mais deficitária de Ginecologia, particularmente de consulta, pelo que me comprometo a sedimentar competências do exame ginecológico na formação médica geral.

Em Pediatria e em Saúde Mental, contribuiu para os objetivos clínicos a realização de histórias clínicas. Em Pediatria, adquiri capacidades no exame objetivo de crianças e adolescentes, a destacar a otoscopia. Na enfermaria e na urgência pude contactar com um leque alargado de patologias, que foi enriquecedor visto que no estágio de Pediatria do 5º ano contactei maioritariamente com a subespecialidade de Pneumologia Pediátrica. Contudo, e tendo em conta que estagiei num hospital privado, as consultas que assisti foram

maioritariamente de vigilância de criança saudável. Em Saúde Mental, revi os principais efeitos adversos dos psicofármacos. Aprendi ainda a valorizar a autonomia do doente na escolha da sua terapêutica, minimizando os efeitos adversos que o doente considera mais interferir na sua qualidade de vida, com vista a aumentar a adesão terapêutica e a estabilidade clínica. A aula *“Perturbações da Personalidade”* permitiu valorizar ao longo do estágio como traços patológicos da personalidade afetam todas as áreas do funcionamento do indivíduo. Uma mais-valia do estágio de Saúde Mental foi constatar o contraste entre os doentes seguidos nas Consultas Comunitárias, na sua maioria com estabilidade clínica, e os doentes do Internamento em que foi possível ver casos agudos de psicopatologia. No estágio de Saúde Mental, gostaria também de ter tido contacto com o Hospital de Dia, fulcral na aquisição de competências de integração social do doente após a alta, assim como gestão de conflitos interpessoais.

Em Medicina Interna e em Saúde Mental gostaria de ter tido maior contacto com a Urgência, de modo a sedimentar conhecimentos relativos à abordagem de situações urgentes e emergentes, pelo que tentarei colmatar esta lacuna no ano comum.

Em Cirurgia Geral, o estágio foi o mais observacional. Este estágio foi o meu primeiro contacto com a especialidade, devido às limitações impostas pela pandemia COVID-19. Deste modo, procurava sedimentar lacunas na minha formação, nomeadamente técnicas de sutura. Treinei sobretudo palpação de hérnias da parede abdominal e de pulsos. Revi sistemas de classificação para as patologias cirúrgicas observadas. Considero importante o contacto com o adenocarcinoma colorretal, pela relevância epidemiológica desta patologia, tanto em prevalência como em mortalidade. Pude observar várias cirurgias curativas e o seguimento pós-operatório, que me permitiu constatar a continuidade dos cuidados. Contudo, considero que teria sido benéfico contactar com um leque mais alargado de patologias cirúrgicas. A Sessão de Simulação e o curso TEAM foram as atividades do estágio que mais contribuíram para a concretização dos objetivos clínicos. Permitiram treinar em modelos: colocação de acessos, técnicas de imobilização no trauma vertebro-medular, técnicas de abordagem da via aérea e ventilação e técnicas de sutura. Considero o treino em modelos fundamental na formação médica pré-graduada, porque permite praticar procedimentos em ambiente controlado e segurança. Contudo, teria sido enriquecedor ter tido a oportunidade de aplicar algumas dessas aprendizagens em ambiente real. Aprendi também a sistematizar os achados dos exames de imagem segundo a abordagem ABCDE. O estágio opcional foi particularmente enriquecedor, porque revi sistemas de monitorização e suporte de órgão e treinei o exame objetivo sistemático em doentes graves. Uma mais-valia do estágio opcional foi a sua integração com o estágio de Cirurgia, tendo havido um esforço para observar doentes com patologia cirúrgica.

O Estágio Profissionalizante permitiu-me desenvolver competências comunicacionais com doentes. Contactei com doentes de diferentes idades, raças, etnias, habilitações literárias, condições económicas e

sociais e experiências de vida. Medicina Geral e Familiar foi o estágio mais desafiante deste ponto de vista, porque dei consultas em autonomia parcial. Desenvolvi competências de escuta ativa. Aprendi a gerir diferentes emoções em consulta, nomeadamente a agressividade. Treinei técnicas comunicacionais para abordar temas sensíveis, concretamente na colheita da história psicosssexual. Pude ainda rever a técnica inalatória com doente, treinar técnicas da entrevista motivacional e aconselhar medidas de estilo de vida saudáveis. Tanto em Medicina Geral e Familiar como em Medicina Interna, aprendi a adaptar a informação dada acerca do diagnóstico e opções terapêuticas, em função das habilitações literárias do doente, eventual incapacidade e preparação para receber essa informação. Em Ginecologia e Obstetrícia, treinei o aconselhamento a puérperas acerca das opções de métodos contraceptivos e dos sinais de alarme desta fase. Em Saúde Mental, desenvolvi competências comunicacionais relativas a doentes com quadros afetivos e psicóticos. Na realização da história clínica psiquiátrica, adquiri competências na comunicação com um doente com quadro psicótico agudo, com desconfiança e hostilidade. Em Pediatria, treinei a comunicação com crianças e adolescentes, aprendendo a interpretar as suas queixas. Em Cirurgia Geral, tive poucas oportunidades de comunicar com doentes. Destaco apenas observar técnicas de como dar más notícias em consulta.

Em Saúde Mental e em Pediatria desenvolvi também competências comunicacionais com familiares. Em Pediatria aprendi a gerir as preocupações dos pais perante situações benignas. Em Saúde Mental, aprendi a validar o esforço dos cuidadores de doentes dependentes, que estão em risco de desenvolver problemas de saúde.

Todos os estágios me permitiram desenvolver competências de comunicação com profissionais de saúde. Destaco o estágio de Medicina Interna, em que estava integrado na equipa do serviço, participando na discussão dos doentes da enfermaria. Aprendi a transmitir informação clínica relevante a profissionais de saúde de outras especialidades a quem foi pedida a colaboração. Aprendi também a colaborar com enfermeiros, nomeadamente inquirir acerca de intercorrências. Desenvolvi ainda competências na comunicação com terapeutas acerca da evolução do doente e com assistentes sociais no âmbito da situação social do doente.

Tentei sempre que possível conjugar o estudo para a Prova Nacional de Acesso com o estágio em que estava. Para tal, estudei os temas de cada especialidade correspondentes ao respetivo estágio e procurei realizar trabalhos sobre temas da matriz. Dediquei o tempo restante a atividades que me auxiliaram na gestão do stress, permitindo aumentar a minha produtividade, nomeadamente pintura e exercício físico, e a família e amigos.

Em suma, faço um balanço positivo do Estágio Profissionalizante, considerando que cumpri, de uma forma geral, os objetivos que defini. Considero que a aquisição de autonomia progressiva, contribuiu para

uma maior confiança nas minhas capacidades. Contudo, reconheço que ainda tenho muito que aprender e treinar, tendo o Estágio Profissionalizante me fornecido uma base sólida para o fazer.

## **6 AGRDECIMENTOS**

Agradeço à minha família e amigos por toda a disponibilidade e apoio ao longo do curso, sem os quais não teria sido possível chegar até aqui. Agradeço também a todos os doentes que observei e que me trataram sempre com respeito e amabilidade apesar da sua fragilidade e situação de incerteza.

## 7 ANEXOS

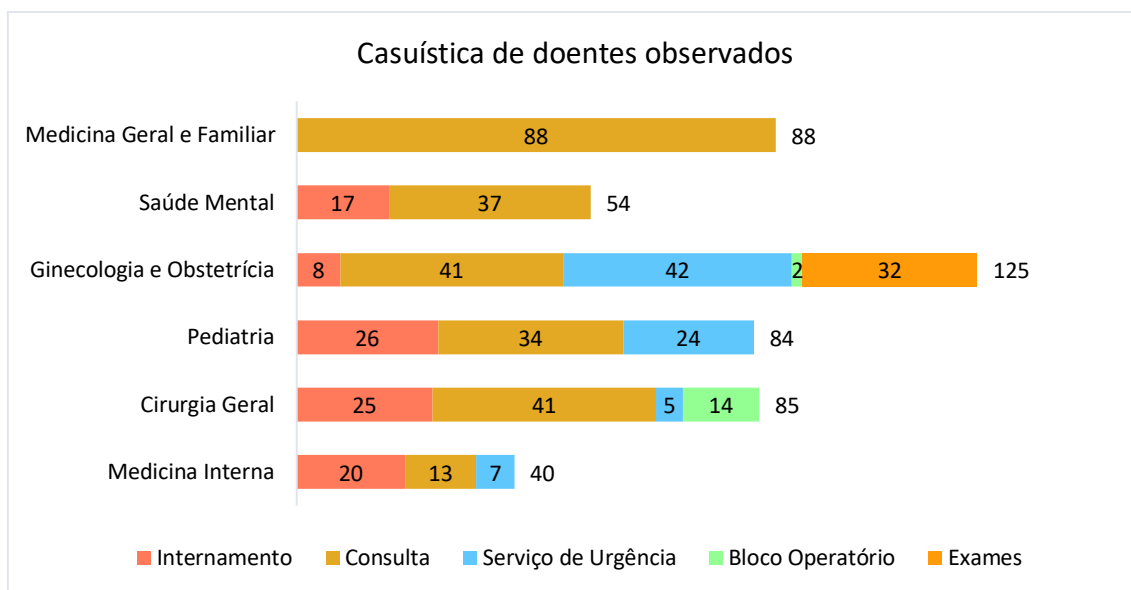
### Anexo 1 – Cronograma de Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Local de Estágio	Período de Estágio	Tutor
<b>Medicina Interna</b>	Hospital São José	05/09/2022 a 28/10/2022	Dr. Luís Dias
<b>Cirurgia Geral</b>	Hospital Beatriz Ângelo	31/10/2022 a 06/01/2023	Dr. Diogo Albergaria
<b>Pediatria</b>	Hospital CUF Descobertas	16/01/2023 a 10/02/2023	Dr.ª Maria Helena Neves
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	Hospital Beatriz Ângelo	13/02/2023 a 10/03/2023	Dr. Gustavo Mendinhos
<b>Saúde Mental</b>	Hospital Fernando Fonseca/ UCSP Brandoa	13/03/2023 a 14/04/2023	Dr.ª Ana Margarida Mota e Dr.ª Pilar Pinto
<b>Medicina Geral e Familiar</b>	UCSP Olivais	17/04/2023 a 12/05/2023	Dr.ª Diana Tomaz

### Anexo 2 – Trabalhos realizados em Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Trabalhos
<b>Medicina Interna</b>	<i>“Ascite”</i>
<b>Cirurgia Geral</b>	<i>“Tratamento do Cancro do Reto: Menos é Mais?”</i>
<b>Pediatria</b>	<i>“Hipertensão Arterial na Criança e no Adolescente”</i> História Clínica – Pneumonia adquirida na comunidade
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	Journal Club: <i>“Manual morcellation (Resectr™ 9Fr) vs electromechanical morcellation (TruClear™) for hysteroscopic polypectomy: A randomized controlled non-inferiority trial”</i>
<b>Saúde Mental</b>	História Clínica – Episódio maníaco no contexto de Perturbação afetiva bipolar
<b>Medicina Geral e Familiar</b>	Caso clínico – Diminuição do desejo sexual

**Anexo 3 – Casuísta de doentes observados**



**Anexo 4 – Principais patologias observadas**

Estágio Parcelar	Contexto	Principais patologias observadas
<b>Medicina Interna</b>	Enfermaria	Acidente vascular cerebral Pneumonia adquirida na comunidade
	Consulta	Diabetes mellitus Hipertensão arterial essencial
<b>Cirurgia Geral</b>	Bloco Operatório	Adenocarcinoma do reto – Ressecção anterior do reto
	Consulta	Pós-operatório da Ressecção anterior do reto Hérnia da parede abdominal
<b>Pediatria</b>	Enfermaria	Pneumonia adquirida na comunidade
	Urgência	Gastroenterite aguda Amigdalite aguda
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	Consulta	Diabetes gestacional Vigilância de gravidez
	Urgência	Dor pélvica
	Bloco Operatório	Neoplasia do endométrio – Histerectomia

## Relatório Final – Estágio Profissionalizante

<b>Saúde Mental</b>	Consulta	Esquizofrenia
	Enfermaria	Perturbação afetiva bipolar Perturbação de desenvolvimento intelectual
<b>Medicina Geral e Familiar</b>	Consulta	Diabetes mellitus Hipertensão arterial essencial

### Anexo 5 – Certificado de participação no curso “TEAM”



#### Certificado

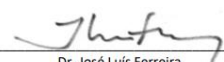
Pelo presente se certifica que

**LEONARDO BELO SILVA FRADE**

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 3 e 4 de Novembro de 2022.

O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

  
Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio

  
Dr. José Luís Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

[www.atlsportugal.org](http://www.atlsportugal.org), Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, [atlsportugal@gmail.com](mailto:atlsportugal@gmail.com)  
O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons

**Anexo 6 – Certificado de participação em “Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | novembro 2022”**



Certificado de  
participação

## Leonardo Frade

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2022

Presencial | 10 de Novembro de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-6353b5f14091f

Hospital da Luz Learning Health • [hospitaldaluz.pt/learninghealth](http://hospitaldaluz.pt/learninghealth)  
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal  
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. [learninghealth@hospitaldaluz.pt](mailto:learninghealth@hospitaldaluz.pt)

LUZ SAÚDE

**Anexo 7 – Certificado de presença na 11ª Reunião De Imunoalergologia**



11ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olisippo Oriente

23 Setembro 2022

### CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

**Leonardo Frade**

Participou na **11ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 23 de Setembro de 2022, no Hotel Olisippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto  
Comissão Organizadora

**Anexo 8** – Certificado de participação no “World Pancreatic Day | 3rd Edition”



**World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1  
1500-650 Lisboa



NOME

Leonardo Frade

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14591670

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-637006d2316ca

**Evento**

**World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition (Webinar)**

17-11-2022 14:00 → 17-11-2022 17:00 - Duração: 3 horas

A incidência do cancro no pâncreas está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

Este panorama pode parecer pessimista, mas é também importante recordar que os métodos de diagnóstico bem como as estratégias terapêuticas, também têm evoluído muito, com um impacto notável sobre o prognóstico desta doença.